



INCLUSÃO DIGITAL NAS UNIVERSIDADES

Nome dos autores: Leonardo Santana Benevides, Douglas Félix, Alex Sandro de Paula Rodrigues, Brendha Arrieche de Oliveira, Daniele da Silva Fiori, Lucas da Silveira Fernandes, Guilherme Lindenau, Ricardo Cordeiro Guedes, Ândrea Volz Garcez, Diana Francisca Adamatti

Área do Conhecimento: teleinformática, tecnologia educacional

Palavras Chave: Inclusão Digital, Informática Social

Resumo

Diversas universidades no Brasil detectaram uma deficiência de conhecimento tecnológico entre universitários, principalmente depois da entrada do ENEM no método de seleção, o que aumentou o ingresso no ensino superior a pessoas de todas as camadas sociais. Desse modo, o objetivo fundamental do “Projeto de Inclusão Digital a alunos da Graduação” não era somente capacitar os participantes para a operação de computadores ou a utilização de programas de informática, mas utilizar o espaço e o aparato tecnológico da universidade para contextualização e formação de habilidades, visto que o acesso à tecnologia ainda se restringe a poucos. Apesar de, em todos os cursos superiores, o conhecimento de ferramentas computacionais para desenvolvimento de trabalhos estar presente, em diferentes níveis, este não é um pré-requisito para o ingresso ao ensino superior. Desta forma, é papel da universidade suprir esta lacuna de conhecimento. Assim, alunos dos cursos de Sistemas de informação e Engenharia da computação estão ministrando o curso, assim, os partícipes do processo de formação tanto acadêmica quanto social trocam ideias e, através dessa interação, aprendem mutuamente. A metodologia de ensino empregada pode ser descrita através das quatro horas de aulas presenciais semanais com informações referentes aos conteúdos abordados, assistência a vídeo aulas gravados pelos professores-bolsistas, com exibição dos pontos principais dos conteúdos, atendimentos por e-mail com grupos de discussões e um trabalho de conclusão para avaliação do conteúdo aprendido, além de atividades em casa.